



Por uma política pública conexa com o desenvolvimento dos jovens

Nos últimos anos os jovens cariocas presenciaram com amargura uma ausência nas políticas públicas para a juventude sem precedentes. O Poder Executivo criou em 2015 um conselho para inserir os jovens no processo decisório da construção do Planejamento Estratégico Visão Rio 500. No entanto, o conselho foi descontinuado após o término de sua validade e não houve ação da Prefeitura para dar continuidade a essa medida. Com a extinção do conselho municipal de juventude e da superintendência de juventude pelo governo do prefeito Marcelo Crivella, 1.5 milhão de jovens se viram desamparados pelo poder público e cada vez mais distantes da construção de políticas públicas.

Em meio à indignação generalizada, confiamos em nossa capacidade de nos organizar e escolher o futuro que queremos. Assim nasce a frente ampla das juventudes partidárias no município do Rio de Janeiro. Um movimento formado por um arco amplo e plural que une as juventudes partidárias do campo democrático alinhadas no combate às desigualdades e a polarização radical, promovendo o diálogo, a autocrítica e o desprendimento de ideias que nos afastam, pautando a integridade acima da conveniência.

Creemos em políticas universais e efetivas no amparo da proteção de direitos sistematicamente violados, em especial os relativos às mulheres, negros, indígenas, LGBTQ+ e pessoas com deficiência, adaptadas às diferentes realidades, que ataquem as raízes estruturais das desigualdades que afligem os jovens cariocas.

Consideramos que uma educação básica pública, universal e de qualidade é a principal ponte de acesso a chances igualitárias a todos os jovens e que os emancipa para a vida real, em um futuro onde o próximo ciclo tecnológico modificara bilhões de empregos. “Falar da importância da Educação é como perguntar qual a importância do ar para nós. É pela Educação que aprendemos a nos preparar para vida”. Sandra Unbehaum.

Defendemos o combate à corrupção e ao mau uso do dinheiro público, com um choque de transparência, em que gestores e fiscalizadores são responsáveis por suas ações.

Acreditamos no combate à violência com inteligência e prevenção, e não apenas com repressão. Na superação do atual modelo que tira a vida de crianças e adolescentes, em especial jovens negros das periferias, e que produz a polícia que mais mata e morre no mundo.

Compreendemos que o aprofundamento da participação do jovem é primordial para o desenvolvimento da sociedade e da democracia em nosso país na superação dessa crise política, ética e moral que vivemos em tempos que mais se precisa de uma liderança frente à pandemia.

“Tomem o destino de vocês nas mãos próprias de vocês” - mensagem aos jovens, Leonel de Moura Brizola.